

# PERA/2021/1400286 — Relatório preliminar da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Mário Jorge Barroca

Carlos Fabião

-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Coimbra

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Letras (UC)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Arqueologia

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. [Desp\\_9206\\_2016\\_19\\_7\\_criacao\\_ciclo\\_estudos\\_licenciatura\\_arqueologia.pdf](#)

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Arqueologia

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

225

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

NA

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

NA

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

6 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

25

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

Solicita-se o aumento do número máximo de admissões para 40, com a seguinte fundamentação:

O número de candidatos é consideravelmente superior ao número de vagas fixado;  
A Universidade de Coimbra dispõe de recursos humanos e instalações físicas que permitem acolher, nas condições exigidas, o número máximo de admissões pretendido;  
O número máximo de admissões proposto incluiu o número de vagas fixado para o Concurso Nacional de Acesso, para o Concurso Especial para o Estudante Internacional e para o conjunto dos Concursos Especiais e do Regime de Mudança de Par Instituição/Curso para o 1.º ano curricular para o mesmo par instituição/ciclo de estudos;  
Com este aumento será possível acomodar no número máximo de admissões o número de estudantes efetivamente admitidos na totalidade dos regimes/concursos, de acordo com os últimos anos.

#### 1.11. Condições específicas de ingresso.

Concurso Nacional de Acesso e ingresso ao ensino superior (DGES):

Provas de Ingresso:

Uma das seguintes provas:

06 Filosofia

11 História

18 Português

Classificações Mínimas:

Nota de candidatura: 95 pontos (na escala 0-200)

Provas de ingresso: 95 pontos (na escala 0-200)

Fórmula de Cálculo:

Média do secundário: 50%

Provas de ingresso: 50%

Outras formas de acesso (UC-candidatos):

- Regimes de Reingresso e Mudança de Par Instituição/Curso;
- Concurso Especial de Acesso para Maiores de 23 anos;
- Concurso Especial de Acesso para Titulares de Outros Cursos Superiores;
- Concurso Especial para Estudantes Internacionais.

#### 1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

##### 1.12.1. Outro:

b-learning

#### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Universidade de Coimbra

#### 1.14. Eventuais observações da CAE:

A CAE entende que se a Universidade de Coimbra considera que reúne as condições (em termos de corpo docente e de instalações) para proceder a um aumento do número de vagas, não tem nada a opor. Em todo o caso, um aumento tão significativo do número de estudantes implica que se repense o corpo docente e terá repercussão na média de ingresso, que naturalmente irá descer.

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

## 2.6. Apreciação global do corpo docente

### 2.6.1. Apreciação global

O corpo docente apresenta perfil adequado à leccionação do curso.

Contudo, tendo em conta algumas aposentações e mesmo reconhecendo o recente reforço do corpo docente afecto ao curso de Licenciatura em Arqueologia, seria recomendável prosseguir o aumento do número de docentes, atendendo a que se preconiza um aumento do número de estudantes a admitir e que o curso de Arqueologia requer um significativo apoio de proximidade aos estudantes, pela especificidade do seu ensino, diferente do ministrado em outros cursos da área das Humanidades.

Note-se que esta pretensão é plenamente justificada, atendendo à actual procura de licenciados em Arqueologia no nosso país, devido à intensa actividade de reabilitação urbana que se regista nas principais cidades, bem como ao volume de grandes obras públicas previsto, todas carecendo das minimizações de impactes sobre o património arqueológico que a lei estabelece.

### 2.6.2. Pontos fortes

A licenciatura de Arqueologia tem tradição na Universidade de Coimbra e beneficia de uma prática já enraizada. Dispõe de instalações adequadas e de uma magnífica biblioteca especializada. O seu corpo docente tem um perfil científico adequado. Tem um perfil qualificado (onze dos seus docentes têm o grau de Doutor, e apenas um, em tempo parcial, possui o grau de Mestre). Entre eles regista-se um professor catedrático, um professor associado e oito professores auxiliares. O corpo docente tem assegurado vários projectos de investigação.

### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Alargamento do número de docentes, tendo em consideração aposentações recentes, que fragilizaram algumas áreas cronológicas. O reforço das disciplinas de Arqueologia pós-medieval, que é uma necessidade cada vez mais premente no quadro das saídas profissionais, uma vez que a maior parte dos licenciados que exercer actividade em Arqueologia se irá deparar com escavações em contextos urbanos, onde as Arqueologias Moderna e Contemporânea têm grande importância.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Em parte

### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

## 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

### 3.4.1. Apreciação global

Genericamente pode considerar-se que a instituição possui um número suficiente de pessoal não docente, com uma formação adequada às funções que desempenha.

Contudo, um aumento do pessoal não docente seria desejável para um mais eficaz acompanhamento de docentes e estudantes, até porque os números indicados dizem respeito à Faculdade de Letras no seu conjunto e não especificamente à área de Arqueologia. Seria importante reforçar o pessoal não docente ligado especificamente à Arqueologia.

### 3.4.2. Pontos fortes

A presença de um corpo de funcionários que ascendem, para toda a Faculdade de Letras de Coimbra, a 46 profissionais (46 ETI).

### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Reforçar o número dos funcionários especificamente relacionados com a área de Arqueologia, para apoio a actividades de investigação e letivas.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

#### 4.2.1. Apreciação global

A procura da Curso de Licenciatura em Arqueologia é elevada e consistente, não se prevendo qualquer abrandamento da mesma.

A procura de Arqueólogos diplomados pelo mercado tem crescido substancialmente nos últimos anos, pelo incremento das obras de reabilitação urbana nas principais cidades do país e pelo desenvolvimento de grandes programas de obras públicas, sempre sujeitos a estudos de impacte e respectivas minimizações, razão pela qual se considera legítima e compreensível a vontade expressa de aumentar o número de vagas no acesso ao Curso.

#### 4.2.2. Pontos fortes

A procura que o curso de Arqueologia tem tido entre os candidatos ao Ensino Superior, preenchendo regularmente o número de vagas disponibilizadas. A atractividade que o curso tem conseguido junto de estudantes internacionais, em particular nos oriundos do Brasil.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Reforço do acompanhamento tutorial dos estudantes, por forma a combater algum abandono ou a taxa de retenção, que se sente sobretudo no 1º e 2º ano do curso. A implementação de medidas para melhorar a atractividade do curso, uma vez que o solicitado aumento do número de vagas implicará uma descida na média dos estudantes (sendo a nota do último colocado em 2021 de 118,5).

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

#### 5.3.1. Apreciação global

O número de estudantes que terminam a Licenciatura nos seis semestres poderia ser mais elevado, mas não difere do panorama geral das Licenciaturas em Humanidades no Ensino Superior em Portugal. Previsivelmente, o impacte dos confinamentos impostos pela situação pandémica vivida nos últimos dois anos lectivos poderá agravar a situação, mas é difícil estabelecer quais serão os melhores critérios para minimizar este risco.

#### 5.3.2. Pontos fortes

A licenciatura de Arqueologia da Universidade de Coimbra é a única formação superior nesta área que é ministrada no Centro de Portugal. Beneficia, por isso, de uma capacidade de atracção sobre os estudantes da zona Centro, em particular dos distritos de Coimbra, Viseu e Guarda. A implementação de projectos de investigação pelos seus Docentes reforça a ligação a esta área geográfica de Portugal.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Continuar a apostar na ligação às autarquias da Região Centro por forma a reforçar as oportunidades de criar novos projectos de investigação. Envolver os Estudantes nas actividades de investigação, reforçando as suas competências técnicas.

## 6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

### Perguntas 6.1. a 6.5.

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em actividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de actividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

O corpo docente integra três centros de Investigação: seis docentes pertencem ao Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património (CEAACP), quator ao Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX (CEIS20) e um o Lab2PT. O corpo docente apresenta uma apreciável produção científica, quer no envolvimento e promoção de projectos de investigação, quer em publicações, monográficas ou em periódicos, nacionais e internacionais.

Apresenta também uma apreciável actividade de extensão universitária, com boa implantação nos territórios, prestando relevantes apoios ao desenvolvimento local e proporcionando aos estudantes uma iniciação que os tornará mais aptos a uma futura integração no mercado de trabalho, nas distintas dimensões e valências das práticas arqueológicas.

#### 6.6.2. Pontos fortes

A investigação científica produzida pelos elementos do corpo docente. A implantação da investigação no espaço geográfico de influência da Universidade de Coimbra. As parcerias com entidades externas.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Reforçar a componente de projectos de investigação com envolvimento de estudantes na sua execução.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

#### 7.4.1. Apreciação global

O nível de internacionalização do curso é razoável, independentemente das suas limitações. Por um lado, o montante do financiamento da mobilidade internacional não é particularmente estimulante para os estudantes portugueses, que muito dificilmente poderão suportar a sua mobilidade sem outros apoios (designadamente de âmbito familiar); por outro, o facto do curso ser ministrado em português limita também a vinda de estudantes de outros espaços, que não o espaço lusófono. Ainda assim, o curso apresenta níveis de atractividade para estudantes estrangeiros, sobretudo os oriundos do Brasil.

#### 7.4.2. Pontos fortes

A capacidade de atracção de estudantes estrangeiros, nomeadamente oriundos de universidades europeias e dos países da CPLP (sobretudo Brasil e Angola), que regularmente se cifram em 12 a 13 % do número total de estudantes.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Reforçar o número de estudantes oriundos de países europeus, nomeadamente da UE, alargando o leque de protocolos com instituições universitárias congéneres.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

O sistema interno de garantia de qualidade existe e funciona.

No relatório de auto avaliação foram fornecidas respostas adequadas ás sugestões de melhoria apresentadas pela anterior CAE.

#### 8.7.2. Pontos fortes

A Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra possui mecanismos de controle e garantia de qualidade.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a reportar.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Todas as sugestões de melhoria apresentadas pela anterior CAE foram aplicadas pelo Curso de Licenciatura em Arqueologia, a última das quais é precisamente a alteração curricular agora proposta, de transformar a UC «Introdução à Arqueologia» em unidade curricular obrigatória, no 1º semestre do 1º ano.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As medidas propostas para melhoria futura parecem adequadas, reforçando a componente da orientação tutorial, fundamental num curso como o de Arqueologia. A proposta de transformar a unidade curricular «Introdução à Arqueologia» em disciplina obrigatória parece coerente com o perfil do curso. A tentativa de rever os critérios de avaliação, apostando cada vez mais em avaliações distribuídas, parece igualmente adequada. O mesmo se diga do reforço de uma cultura de qualidade e no incentivo à leitura da bibliografia obrigatória das diversas unidades curriculares..

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A proposta de reestruturação curricular vem ao encontro das recomendações da anterior CAE. Na Universidade de Coimbra, a estrutura curricular da licenciatura de Arqueologia é essencialmente baseada em disciplinas de opção, havendo um reduzido conjunto de unidades curriculares obrigatórias. Até ao momento são quatro. Propõe-se, agora a inclusão da «Introdução à Arqueologia» como disciplina obrigatória do 1º semestre do 1º ano. A reestruturação parece correcta. O programa da unidade curricular, que é facultado neste PERA, é equilibrado e apoia-se em bibliografia actualizada. Os métodos de ensino e as modalidades de avaliação estão devidamente explanados e fundamentados.

Exceptuando essas cinco unidades curriculares obrigatórias, todo o restante percurso curricular do estudante é construído na perspectiva dos seus interesses pessoais, o que potencia a sua especialização. Esta é uma opção que nos parece em consonância com o "espírito de Bolonha".

## **11. Observações finais**

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

### 11.2. Observações

<sem resposta>

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O ciclo de estudos em Arqueologia, ministrado pela Universidade de Coimbra, merece a aprovação da CAE encarregada de avaliar este PERA. A reestruturação proposta, com a inclusão da disciplina «Introdução à Arqueologia» no reduzido conjunto das disciplinas obrigatórias da licenciatura vai ao encontro de uma das recomendações da anterior CAE, merecendo a nossa aprovação. Reforça a componente obrigatória do curso, onde se concentram unidades curriculares fundamentais para qualquer aluno e que, até ao momento, diziam respeito apenas a disciplinas que percorriam o âmbito cronológico desde a Pré-História até à Idade Média. A partir de agora, os estudantes vão passar a ter também uma unidade curricular metodológica, onde terão o enquadramento histórico da evolução da Arqueologia e do pensamento arqueológico, a par de algumas noções básicas de metodologia arqueológica.

### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

### 12.4. Condições:

<sem resposta>